



PREVALÊNCIA DE DIABETE EM UMA CLÍNICA DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DO SUL DO BRASIL

GIACOMELLI VIVIAN, Arthur; ZEN, Eduarda¹; GARCIA, Marcio³; DANZMANN, Luiz Claudio²

Palavras-chave: Insuficiência Cardíaca. Diabetes Mellitus. Cardiometabólico.

Introdução: a insuficiência cardíaca (IC) é um importante problema de saúde pública e as projeções mostram que a prevalência da IC aumentará progressivamente nas próximas décadas. As comorbidades associadas à IC são fatores perpetuadores e complicadores dessa síndrome. A diabetes mellitus tipo 2 tem potencial impacto sobre os pacientes com IC. **Objetivo:** estudar a prevalência da diabetes mellitus tipo 2 no ambulatório de insuficiência cardíaca de um hospital do sul do Brasil. **Metodologia:** estudo transversal observacional, alocando participantes. A amostra foi constituída por todos os pacientes portadores de insuficiência cardíaca de um ambulatório de insuficiência cardíaca em um hospital no sul do Brasil, consecutivamente encaminhados do ambulatório de cardiologia geral ou do setor de internação hospitalar. Os dados foram coletados por meio da revisão dos prontuários, acompanhamento em visitas ambulatoriais e consultas telefônicas subsequentes somente aos participantes que não obtiveram coleta completa dos dados nas duas outras modalidades de coleta. A avaliação diagnóstica de diabetes mellitus (DM) foi realizada por glicemia de jejum: ≥ 126 ou por hemoglobina glicada: $\geq 6,5$ em duas amostras. O projeto de pesquisa foi encaminhado ao Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Luterana do Brasil, Canoas/RS seguindo as normas da Resolução CNS 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde – Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) e aprovado pelo número CAAE: 60777716.2.0000.5349. Os dados foram submetidos a análise de normalidade. As variáveis consecutivas com distribuição normal, foram expressas em média e desvio padrão. As variáveis categóricas foram descritas em percentual. **Resultados:** a amostra foi composta por 304 pacientes, com médias de idade de 64 ± 13 , perfil antropométrico configurando sobrepeso ($IMC = 29,40 \pm 8,17$), perfil de predomínio da IC com fração de ejeção preservada e prevalência da diabetes mellitus de 51%. **Conclusões:** nossos resultados demonstraram uma prevalência de 51% de DM em nossa população, configurando uma taxa acima da maioria das publicações de coortes de pacientes com insuficiência cardíaca crônica¹.

Referências:

¹ Dauriz M., Mantovani A., Bonapace S., Verlato G., Zoppini G., Bonora E., Targher G. Prognostic Impact of Diabetes on Long-term Survival Outcomes in Patients With Heart Failure: A Meta-analysis. *Diabetes Care*.2017;40:1597–1605.

¹ Alunos da Graduação do Curso de Medicina da ULBRA

² Professor de Cardiologia e Coordenador do Ambulatório de Insuficiência Cardíaca da ULBRA

³ Estatístico do Ambulatório de Insuficiência Cardíaca da ULBRA